



Simpósio de Integração Acadêmica

"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"

SIA UFV 2023



Panorama da agricultura familiar em Minas Gerais: análise fatorial a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017

Diogo Vieira Cabral - Departamento de Economia Rural, diogo.v.cabral@ufv.br, Luana Ferreira dos Santos - Departamento de Administração e Contabilidade, luana.f.santos@ufv.br, Byanca dos Prazeres Ferreira - Departamento de Administração e Contabilidade, byanca.ferreira@ufv.br.

Agricultura Familiar; Censo Agropecuário de 2017; Estabelecimento Agropecuário Familiar; Minas Gerais; Análise Fatorial
Área temática: Administração, Grande de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais, Modalidade: Pesquisa.

Introdução

O termo "agricultura familiar" começou a ser utilizado oficialmente no Brasil a partir da década de 1990. O Estado a legitimou com a criação do Programa Nacional do Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em 1996 e a promulgação da Lei 11.326 de 2006, que estabeleceu critérios para definição de agricultores familiares e empreendedores familiares rurais. Em 2017, o Decreto nº 9.064 introduziu alterações nos critérios de reconhecimento, enquanto o Decreto nº 10.688, de 2021, introduziu novas alterações nos critérios de força de trabalho e renda. O Censo Agropecuário de 2017 revelou que a agricultura familiar representava uma parte significativa da produção agrícola, com 3,9 milhões de agricultores familiares ocupando 80,9 milhões de hectares e contribuindo com 2/3 da força de trabalho do setor agropecuário. No contexto de Minas Gerais, o estado possui aproximadamente 441,8 mil estabelecimentos familiares, evidenciando a importância desse setor para a economia local e nacional.

Objetivos

O objetivo geral consiste em traçar fatores determinantes para o fortalecimento da agricultura familiar no estado de Minas Gerais. Especificamente propôs-se: i) Criar um banco de dados com variáveis que caracterizam a agricultura familiar em Minas Gerais, a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017; ii) traçar um panorama da agricultura familiar no estado de Minas Gerais, a partir das características apresentadas em uma análise fatorial.

Material e Método

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, baseada na coleta de dados numéricos para realização de análises estatísticas, com foco na identificação de relações entre variáveis e na identificação de padrões. A pesquisa utiliza a análise fatorial, que é uma técnica de análise multivariada de dados com intuito de analisar relações entre várias variáveis e agrupá-las em fatores. Esses fatores representam variáveis inter-relacionadas e são úteis para reduzir a complexidade e dimensionalidade dos dados. O estudo tem como foco identificar os principais fatores que determinam o fortalecimento da agricultura familiar nos municípios mineiros com base em dados do Censo Agropecuário de 2017. Foram selecionadas 26 variáveis para a análise fatorial, considerando cargas fatoriais superiores a 0,5, utilizando dados de 853 municípios mineiros.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a prof.^a Luana por todo suporte disponibilizado durante a realização dessa pesquisa e também pela confiança depositada em mim. Foi um imenso privilégio poder realizar essa pesquisa.

Resultados e Discussão

Após a aplicação da análise fatorial, foram identificados quatro fatores que, juntos, explicaram aproximadamente 91,78% da variância total explicada das 26 variáveis originais relacionadas à agricultura familiar em Minas Gerais. O primeiro fator, denominado "**Características Gerais dos Estabelecimentos Familiares**," engloba aspectos como a gestão da propriedade, práticas de cultivo, acesso a recursos hídricos, áreas dos estabelecimentos, produção, atividades econômicas e pessoal ocupado. A pecuária é destacada como tendo grande importância neste contexto. O segundo fator, "**Mecanização e Desempenho Financeiro**," está relacionado a utilização de maquinário agrícola e indicadores financeiros, sugerindo a importância da mecanização para a produtividade agrícola. O terceiro fator, "**Tecnologia e Tamanho da Produção Agrícola**," associa recursos tecnológicos, como veículos, com maiores produções agrícolas. O quarto fator, "**Produção Agrícola com Práticas de Cultivo**," reflete a adoção de práticas de cultivo na produção agrícola (horticultura), através de técnicas como irrigação e cultivo convencional.

Conclusões

Os resultados destacam a importância do investimento em tecnologia e infraestrutura para impulsionar a produtividade e o desempenho econômico dos agricultores familiares. Além disso, destacaram a necessidade de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e crédito rural, bem como políticas públicas de apoio à comercialização de produtos da agricultura familiar. A estreita relação entre esses fatores e as atividades econômicas, como pecuária, lavouras temporárias, lavouras permanentes e horticultura, destaca a importância desses elementos para a agricultura familiar em Minas Gerais e em outras regiões do Brasil. O estudo também incentiva estudos em diferentes localidades e o uso de técnicas adicionais de análise de dados para melhor compreender a realidade e implementar políticas públicas mais assertivas a cada contexto.

Bibliografia

- Abreu, C.; Oliveira, A. L. A.; Roboredo, D.A agricultura familiar no estado de Mato Grosso: um olhar a partir do Censo Agropecuário 2017. *Revista de Ciências Agroambientais*, v. 19, n. 2, p. 81-92, 2021.
- Hair, J. F. et al. *Análise Multivariada de Dados*. 6. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). *Censo Agropecuário 2017*. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 18 de jun. de 2023.
- Peres Junior, M. R. et al. Caracterização e agrupamento de municípios de Minas Gerais em relação à agricultura familiar. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 9, n. 3, p. 75-99, 2013.

Apoio financeiro

Os autores agradecem pela Bolsa de Iniciação Científica concedida pelo Edital PIBIC/FUNARBIC 2022-2023.